

Patricia illustre

Faço gosto em não conhecer codigos de elegancia.

Não me espanta, pois, como a talentosa artista se espantará, em escrever-lhe esta carta, e em tal papel...

E, papel por papel, vou logo desenhá-la o meu.

Põe-me á sua frente um desejo brazilissimo: fazê-la conhecer o Alvaro Moreira de S. Paulo. É um menino, um moleque, que escreve coisas lindas e diz sempre que o faz por pilheria. É Astor Sintra. Seus poemas em prosa são lindos. Seus versos ingenuos encantam. Suas chronicas garotas (leu a que elle escreveu sobre o

Cigarro de luxo

OS POEMAS DA INGENUIDADE

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE
ESTES OLHOS!

Um dia, quando você se aperceber,
Estará já morando nos meus olhos...
E ha de ficar quietinha, bem que-
[tinha...

A' noitinha

Pr'a você adormecer,

As lagrimas que em meus olhos es-
[trelaram,

A' espera ansiada, dolorosa, de você,
Falarão de duendes, do Sacy Pererê,
Dirão que a cueca vem pegar você...

E serão notas de cantiga de ninar,
A embalar, a embalar
Você...

E, venturoso,

Annullando os restolhos

De um minuto doloroso,

Malfeliz,

Hei de arrancar, nesse dia,

Doido, muito doido de alegria,

O distico que em meu rosto agora diz:

"Alugam-se ou vendem-se estes olhos!"

ASTRÔ

incommensuravel Alvarus?) fazem apreciadores a
todo instante.

Minha distincta patricia, que em si tão
bã e tão brilhante, não querera homenagear
esse valor, incluindo-o em seu programma de
amanhã?

Junto um recorte. E diga que esses
versos simples não têm belleza!

Antes de applaudil-as, no Municipal,
meus agradecimentos e minha sauda-
ção.

Admiradora e brasileira:
Elzie Neves Sotero

BRRSFCRBAMZB LMO CP 21

7